

Dr. Wanderson Alves Ribeiro
Me. Felipe Castro Felício
Organizadores



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

Pesquisa e Prática em Enfermagem:
Trajetórias Acadêmicas e Contribuições da Graduação para o Cuidar
Edição Especial UNIG Vol. 2



2025



Coordenação de enfermagem

Profª Dra Márcia Braz

(Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu)

Prof. Ms. Fernando Salgado

(Coordenador Adjunto do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu)

Organização da edição especial:

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Prof. Ms. Felipe Castro Felício

Professores da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso:

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Prof. Ms. Felipe Castro Felício

Prof. Ms. Fernando Salgado

Professores orientadores:

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Profª Dra Keila do Carmo Neves

Profº DrºAlexandre Gonçalves

Prof. Ms. Felipe Castro Felício

Profª Ms. Bruna Porath Azevedo Fassarella

Profº Ms. Daiana Silva Lima

Profº Ms. Enimar de Paula

Profª Ms. Dayane de Castro Bernardo.

Prof Ms. Fernanda Cardoso Correa Povoa

Prof Ms Catarina de Melo Guedes

Prof. Ms. Ana Teresa Ferreira de Souza

Prof. Ms. Leonardo Michel Corrêa de Barros.

Prof. Ms. Ana Lucia Naves Alves

Prof. Ms. Fabiano Júlio Delesposte Silva

Segunda edição especial

Pesquisa e Prática em Enfermagem: Trajetórias Acadêmicas e Contribuições da Graduação para o Cuidar - Edição Especial UNIG Vol. 2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

R454 Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – Edição Especial / REASE. – v. 2, n. 1. – São Paulo, SP: Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2025.

Irregular.

ISSN 2675-3375

DOI 10.51891/rease.v2i01

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/issue/view/81>

1. Pesquisa. 2. Humanidades. 3. Ciências sociais. 4. Ciências exatas. 5. Ciência. 6. Educação. I. REASE.

CDD 300.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição especial dos Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação em Enfermagem, onde reunindo produções que refletem o amadurecimento e aperfeiçoamento crítico e científico de estudantes em fase final da sua formação. Esta coletânea representa não apenas o resultado de um percurso acadêmico, mas o compromisso com uma Enfermagem que se reinventa diariamente, alicerçada em práticas éticas, diálogo com a realidade social e constante atualização, que reverbera na construção de trabalhos que solidificam a prática baseada em evidências.

Os artigos construídos abordam temáticas diversas, que vão desde a assistência em cuidados paliativos geriátricos e pediátricos até questões emergentes como a reabilitação na Doença de Parkinson, a saúde da mulher encarcerada, e os desafios enfrentados em tempos de pandemia. Cada trabalho revela a atenção dedicada à escuta sensível, ao acolhimento e à comunicação como parte integrante do cuidado.

As discussões também apontam para uma Enfermagem atenta às transformações sociais e institucionais, como se vê nas reflexões sobre gestão hospitalar em instituições públicas, educação continuada para o atendimento de homens transgênero, ou ainda na atuação no enfrentamento das infecções relacionadas à assistência em saúde. Em comum, os textos carregam o esforço de construir uma prática coerente com os princípios que regem a profissão: respeito, equidade, empatia, responsabilidade e humanidade.

Outro aspecto que se destaca nesta edição é o olhar voltado para o futuro. Muitos trabalhos demonstram o quanto a Enfermagem pode e deve se abrir a iniciativas empreendedoras, com propostas que articulam inovação, sensibilidade clínica e viabilidade social. Esses projetos sinalizam novas oportunidades para ampliar o alcance do cuidado e diversificar os espaços de atuação do profissional enfermeiro.

Esta edição especial reforça o sentido de comunicar saberes, partilhar experiências e cultivar a ética que sustenta a prática. Que a leitura dos trabalhos aqui reunidos inspire novos projetos, provoque reflexões e incentive a continuidade da produção científica em Enfermagem, com coragem para inovar e sensibilidade para cuidar.

A diversidade temática desta edição revela que a Enfermagem tem dialogado com os mais distintos contextos e populações, reconhecendo que o cuidado é sempre situado e relacional. A escolha de temas como o luto perinatal, o aleitamento materno e a gravidez ectópica, mostra o quanto os estudantes têm se sensibilizado com os atravessamentos emocionais, sociais e culturais presentes em cada vivência de saúde e doença. Nesses recortes, o cuidado não se restringe à técnica, mas se amplia em direção a uma prática que considera o outro em sua integralidade.

A presença da comunicação como eixo transversal entre os trabalhos confirma sua importância como ferramenta de cuidado. Seja no acolhimento de uma família na UTI neonatal, na escuta de uma mulher privada de liberdade ou na orientação a pacientes em reabilitação, a forma como se comunica pode construir pontes ou levantar barreiras. Por isso, mais do que transmitir informações, comunicar em Enfermagem é um exercício contínuo de empatia, clareza e respeito mútuo. Um verdadeiro ato de cuidado.

Outro ponto que merece destaque é a ética presente nas abordagens escolhidas. Em tempos em que discursos e práticas nem sempre estão alinhados aos direitos humanos e ao cuidado com a vida, os trabalhos reafirmam o compromisso com uma Enfermagem crítica, comprometida e responsável. Essa ética vai além do cumprimento de códigos profissionais, ela aparece na escolha dos temas, na escuta aos sujeitos pesquisados, nas perguntas que inquietam e nos caminhos construídos coletivamente.

Por fim, vale reconhecer que muitos dos estudos apontam possibilidades reais de inovação e empreendedorismo, seja na elaboração de estratégias educativas, no fortalecimento da gestão participativa ou na proposição de práticas assistenciais que podem ser replicadas em diferentes contextos. Ao se colocarem como protagonistas do próprio percurso, esses estudantes revelam o quanto a Enfermagem pode se reinventar sem perder sua essência: cuidar com competência, sensibilidade, ética, técnica e coragem.

Boa leitura!

Prof.^a Dra. Keila do Carmo Neves
Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro